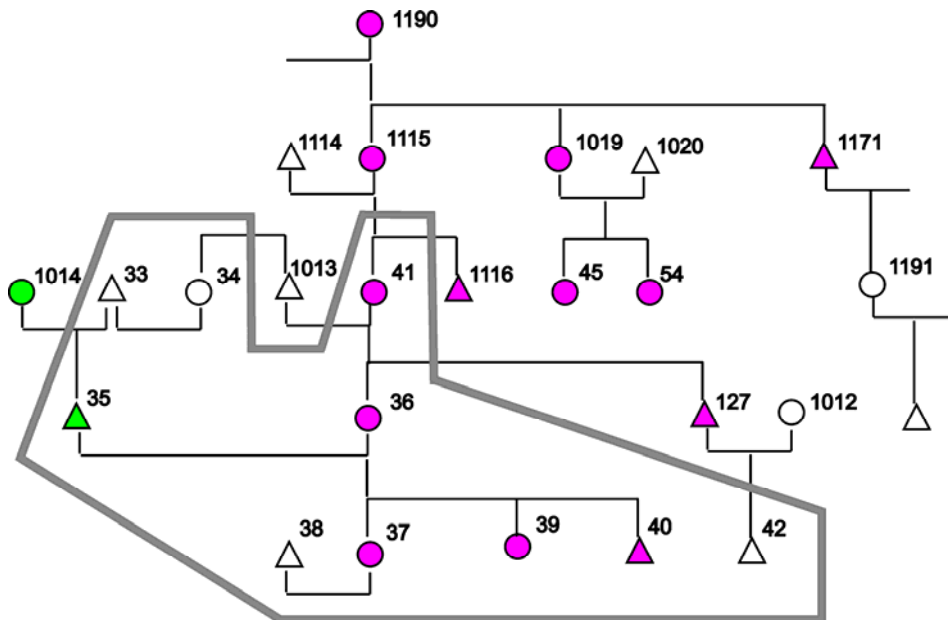


Segmento residencial 5

Casa 5a

Em 1962, na Aldeia do Posto

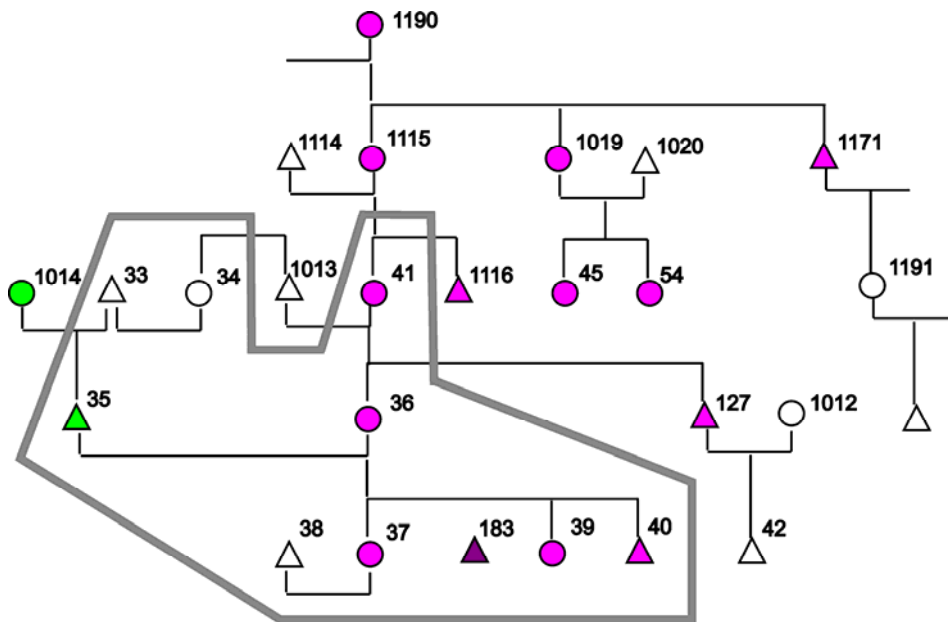
- 33 - Cuhêquê Hõprytým (Gabriel)
- 34 - Jotkre Capakwôj Hõcrãtyk
- 35 - Tucapry Pryntap (Aloísio)
- 36 - Hãcxà Cahykwôj Jecuta Pryre Têhti Autxêthi
- 37 - Hêm Pôioj Kôpre (por anotação deficiente, este último nome também pode pertencer à mulher anterior)
- 38 - Ha'porô (Pascoal)
- 39 - Wa'pyrê Pãrkãkwôj
- 40 - Karàte Pêpxên
- 41 - Ajiyrê Ancrýn Pahô Pêquê
- 42 - Pêmprô Xoco Wôcô



Tratava-se de uma casa matrilocamente organizada, com exceção do casal constituído pelo velho Gabriel (33) e sua mulher Jotkre (34), ele morando junto ao filho casado Aloísio (35) e ela relacionada à casa por intermédio de Ajiyrê (41), esposa de seu falecido irmão (1013). Também rompia com a matrilocalidade o jovem Pêmprô (42), órfão de mãe, morando na casa materna do pai. Wa'pyrê (39) era noiva de Sorrão (155) {D1: 302-303}.

Casa 5a

Em 1971, na Aldeia do Posto



Em 1971, esta casa mostrava poucas modificações. Pêmprô (42) havia saído, pois estava casado com Pina (13) e morando na casa 2a. Em compensação tinha vindo morar na casa Domingos Crate (183), muito provavelmente (falha na anotação não permite dizer com certeza) porque se casara com Wa'pyrê (39). Em 1965 eu vira Wa'pyrê casada com Sorrão (155) {D3: 107a}.

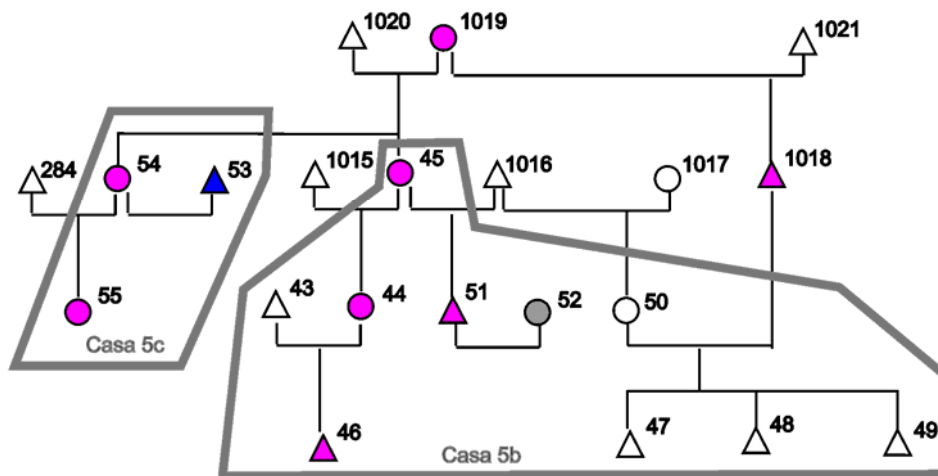
Casas 5b e 5c
Em 1962, na Aldeia do Posto

Na Casa 5b:

- 43 - Tô'tôtê Wa'herê Tenacu (Secundo)
- 44 - Teptyc Icrehôtât Wapej
- 45 - Xâprê Jaia Cafus
- 46 - Ropkà Piquên Ahy Cauj Catuthy (Dodanin)
- 47 - Cratpê Hõrcaca Hãjhã Pihôkô Apràcuxwa (Osias)
- 48 - Aprac Acoxê Amxy
- 49 - Hûtê Hocroj Hîtêtet Pajacot
- 50 - Co'hôcô Putpre Krôpat
- 51 - Ropkà Kauj (Zacarias)
- 52 - Tekwôj Wacrêrê Jôkwôj

Na Casa 5c:

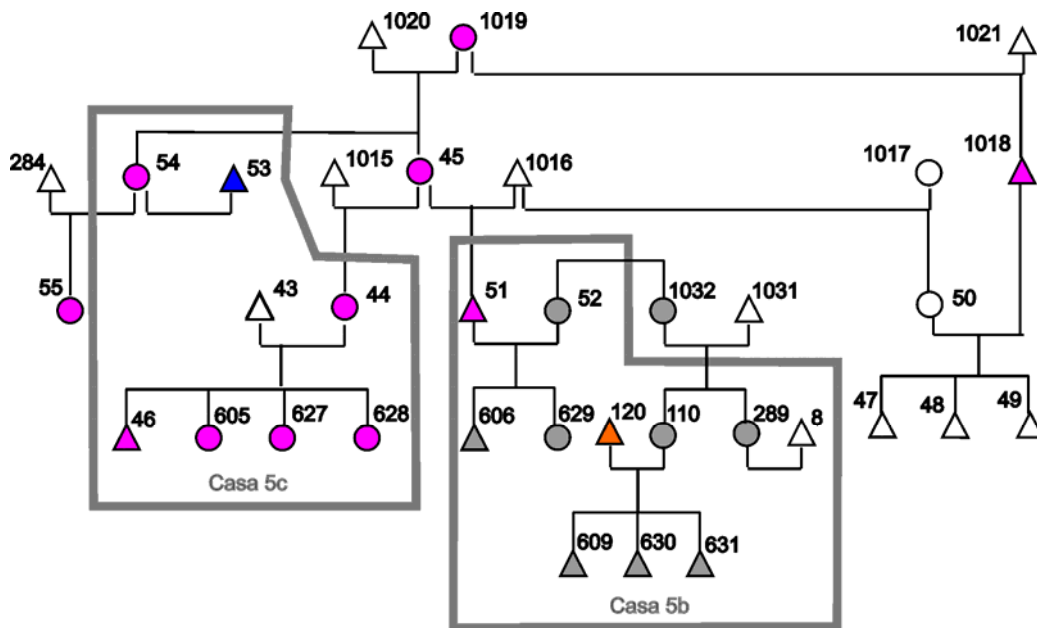
- 53 - Ixêc Hàctócót
- 54 - Tuhoc Pôjcot
- 55 - Pacrat Pôjxý



Como se pode notar, nem todos os moradores da casa 5b residiam matrilocalmente: nem Tekwôj (52), nem Co'hôcô (50), que moravam na casa materna de seus maridos, sendo a última viúva e tinha com ela três filhos, Osias (47), Aprac (48) e Hûtê (49).

Já a casa 5c abrigava simplesmente um casal e a filha de um casamento anterior da esposa. As duas casas tinham como mulheres mais velhas duas irmãs germanas.

Casas 5b e 5c
Em 1971, na Aldeia do Posto



As anotações são falhas em indicar o paradeiro de 45, 47 e 55, que não foram mencionados no arrolamento dos moradores destas duas casas em 1971. Mas Pacrat (55) estava casada com Clóvis (144) em 1967 {D4: 206 e 266}. Aprac (48) e Hütê (49) estavam morando agora nas casas 4a e 9a, respectivamente, por terem casado. Cõ'hôcô (50) tinha morrido {D6: 89}.

Mas houve uma acomodação mais importante nas duas casas. Secundo (43) e sua família elementar passaram da casa 5b para 5c. Tekwôj (52), que morava na casa materna de seu marido Zacarias (51), recebeu na casa 5b duas filhas de sua falecida irmã (1032): Py'pârê (110), que antes morava na casa materna (8b) do marido dela, Xwôhtyc (120); e Jômhpro (289), que antes morava em sua casa materna (19a) na Aldeia de Boa União, onde era casada com um outro marido, Lourenço (290). Desse modo, a casa 5b, na sua nova composição, acabou por se transformar numa unidade do segmento residencial 19. Em outras palavras, a matrilocalidade acaba se impondo sobre as escolhas residenciais que dela divergem.

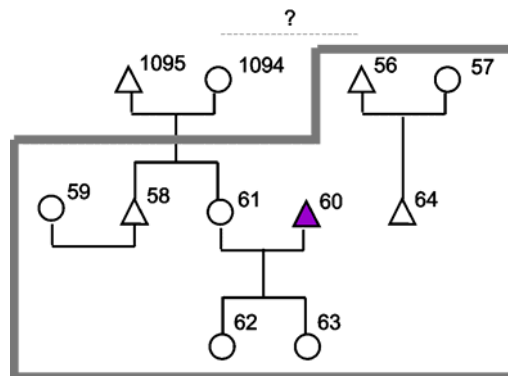
Aliás, esta casa 5b já começara a acomodar-se de modo matrilocal, pois em 1963, Zacarias (51) e sua esposa Tekwôj (52), a mãe desta, Jõ'tytê (111), e o marido desta última, Chico Velho (112) estavam sós sob um único teto {R4, p. 113}.

Suponho que o filho de Secundo indicado pelo número 46, seja o mesmo que também arrolei com o número 626.

Casa 5d

Em 1962, na Aldeia do Posto

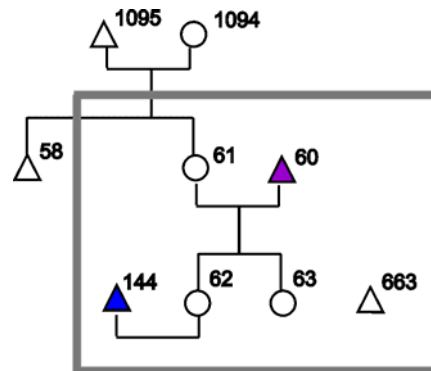
- 56 - Rópcur Xôrxo Crate (José Nogueira)
- 57 - Mrãiti (Vitória, xerente)
- 58 - Krô'krôcô Haracaj'cârê Ampà Pênô Itot (José Paulo)
- 59 - Capakwôj Jotcre (Diacuí, branca)
- 60 - Ixujaio Jaie Jawiw (Amazonas)
- 61 - Wakwôj Hôhôm
- 62 - Crytkwôj Pojaca Tênacà
- 63 - Kêncapric Jaia
- 64 - Caxàpêj Pôhykrat



Não me lembro a razão que me fez incluir esta casa no segmento 5. Certamente ela existe e terei de recuperá-la. As três mulheres adultas da casa tinham origens bem diferentes. Diacuí (59) era mulher branca e de fora da região. Vitória (57) era xerente de nascimento. Somente Hôhôm (61) pode estar relacionada as mulheres do segmento 5. José Nogueira (56) teria também uma relação genealógica com os parentes de Hôhôm (61) que espero encontrar em minhas anotações.

Casa 5d

Em 1971, na Aldeia do Posto



Em 1971, José Nogueira, sua mulher e filho (56, 57 e 64) não moravam mais nesta casa. Em 1967 Oscar (64) estava casado com uma filha de Doroteu (271) e morando com ela junto com o pai dele na casa de roça {D4: 220}; mas em 6-3-1967 eu soube que ele tinha fugido com Côtýj {D4: 230}. A mulher branca (59) tinha se retirado da região. Seu ex-marido, José Paulo (58) estava agora casado e morando na casa 6d, da Aldeia Pedra Branca. Crytkwôj (62) estava casada com Clóvis (144). Havia agora mais alguém na casa, chamado Craxêt (663), cuja relação com os demais moradores me falta: pode ser um filho do ex-casal 58+59 ou do casal 60+61. Dificilmente seria do casal 144+62.

Talvez seja significativo o fato de esta casa se ter deslocado da contiguidade com as outras do segmento residencial 5 para colocar-se entre os segmentos residenciais 6 e 8.